



# Empreendedorismo Social: a história do Instituto Social Marina

Lorrana Teixeira dos Santos

O Empreendedorismo social é um tipo de empreendedorismo que busca solucionar problemas sociais, enquanto também busca a sustentabilidade financeira do empreendimento a longo prazo, em vez de apenas perseguir o lucro.

O empreendedor social visa promover a transformação da comunidade, assim como o Instituto Social Marina, que era o desejo do coração de uma moradora e empreendedora, do bairro de São Mateus, da cidade de São João de Meriti, região metropolitana do Rio de Janeiro, chamada Marina Faria, que tinha a vontade de acolher e dar suporte às famílias necessitadas do bairro. Porém, em 2018, ela faleceu devido a um câncer, e seu irmão, Marco Faria, em 2020, em meio a uma pandemia, começou a estruturar o que sempre foi o desejo de sua irmã. Então, em 26 de janeiro de 2021, o Instituto Social Marina foi reconhecido legalmente, como uma Associação sem fins lucrativos, que presta serviços de assistência social, sem alojamento, com atividades de apoio à educação, defesa, direitos sociais, fornecendo trabalho de segurança alimentar e nutricional a todas as idades. Desde a sua fundação, a instituição é administrada pelo fundador Marco Faria e seu filho Pedro Henrique. Junto com eles, trabalham inúmeros voluntários, que prestam serviços desde a preparação dos lanches até a ministração das aulas.

A instituição se localiza em um prédio, composto por algumas salas e áreas

abertas, e, dentre elas, sete são utilizadas para as aulas e atividades oferecidas.

No início eram ofertados poucos cursos, com o tempo e o aumento do número de voluntários, o quantitativo de cursos e atividades também aumentou, assim como o número de vagas.

Atualmente, o Instituto possui 16 cursos profissionalizantes (confeção de cabelo, manicure, cabeleireiro, extensão de cílios, instalador fotovoltaico, pintura artística, design de sobancelha, corte feminino, corte e costura, barbeiro, primeiros socorros, tranças, cuidador de idosos, eletricista predial, cake designer e segurança do trabalho), 8 atividades diversificadas (alfabetização, canto, balé, flauta doce, atitude empreendedora, teclado/bateria/violão, pilates/ginástica e muay thai) e aproximadamente 800 alunos, que estão distribuídos da seguinte forma: 390 inscritos nos cursos profissionalizantes e 410 nas atividades diversificadas.

Os cursos profissionalizantes têm duração de 3 meses, com exceção de Cake Designer e Segurança do Trabalho que duram, em média, 12 meses.

A Instituição possui uma conta no Instagram, onde publica, periodicamente, sobre seus cursos, vagas, matrículas, listas de espera, formaturas, ações sociais e pedidos de doações.



A captação de recursos se dá através da venda das camisas de uniforme e rifas, que são passadas pelos próprios alunos e, esporadicamente, a instituição recebe doações em dinheiro, que são revertidas para as suas necessidades; as contas básicas como água, luz e internet são pagas por uma igreja evangélica; e todos os professores e funcionários são voluntários.

### Notas de Ensino

- **Resumo:**

Esse caso permitirá que os alunos conheçam um exemplo de empreendedorismo social muito próximo deles, o Instituto Social Marina, que foi o sonho de vida de uma moradora do bairro de São Mateus, São João de Meriti, que faleceu em 2018, mas teve seu sonho realizado por seu irmão, que tirou o projeto do papel e, atualmente, ajuda a transformar a vida de centenas de pessoas.

- **Palavras-chave:**

Empreendimento social, empreendedorismo e inclusão, impacto social, projeto social, responsabilidade social.

- **Objetivo de aprendizagem:**

O caso tem por objetivo fazer com que os alunos compreendam o conceito de empreendedorismo social, identificando exemplos no seu bairro ou cidade, e ainda

utilizar os planos de ação e as mídias sociais em favor das instituições, ajudando no aumento de sua visibilidade.

- **Utilização recomendada:**

Esse estudo de caso foi desenvolvido para ser usado durante o primeiro bimestre do segundo ano do ensino médio, considerando a programação prevista na matriz curricular do Componente Empreendedorismo, que trata sobre o Empreendedorismo Social e o apoio a empreendimentos sociais por meio de ações nas redes, também pode ser utilizado de forma interdisciplinar em geografia e projeto de vida.

- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**

A maior parte dos dados foi obtida a partir de entrevista com um dos diretores da instituição, em Julho/23. Outras informações foram retiradas do Instagram da instituição, no link:

<https://www.instagram.com/instituto-social-marina/>

- **Relevância dos tópicos:**

O estudo de caso fornece uma aprendizagem prática sobre como as estratégias empreendedoras podem ser aplicadas no cotidiano, além de motivar as pessoas, que desejam causar um impacto positivo na



sociedade, a se envolverem em projetos sociais.

- **Questões para discussão:**

1- O que é Empreendedorismo Social?

O empreendedorismo social tem como principais características a busca pela solução de problemas sociais e o foco na sustentabilidade financeira do empreendimento a longo prazo, em vez da busca por lucros. (CAVALHEIRO; MARIANO, 2022, p.143)

2- Forneça ao menos um exemplo de empreendimento social.

Um exemplo é o Instituto Social Marina, mas o professor também pode pedir aos alunos que pesquisem outros exemplos.

3- Como surgiu a ideia de criar o projeto social?

O Instituto surgiu a partir da vontade do fundador de realizar o desejo de sua falecida irmã.

4- Quais são as mídias digitais mais utilizadas atualmente?

WhatsApp, Facebook, Instagram, Twitter.

5- Como aumentar o engajamento do empreendimento?

Fazendo postagens nas mídias sociais, mencionando a instituição.

6- De que forma a instituição poderia captar mais recursos para a sua manutenção?

O professor abrirá um debate para que os alunos proponham outras formas de captação de recursos, diferente das que foram citadas no texto.

7- Qual a importância de estudar sobre projetos sociais no empreendedorismo social?

O desenvolvimento de projetos sociais é extremamente importante dentro das comunidades, pois agrega valor para o empreendedor, para a comunidade, para a sociedade, para o meio ambiente, além de ser algo extremamente satisfatório, que é poder ajudar o próximo colaborando com o desenvolvimento social.

- **Comentários:**

O plano de ação pode ser montado a partir da identificação do público-alvo, objetivos de comunicação, mensagem a ser passada, qual(is) canal(is) de comunicação será utilizado, orçamento, métricas, onde publicar e em qual formato.

Com a finalização do plano de ação faltará apenas a implementação, ou seja, colocar tudo em prática e postar/publicar nas redes sociais dos próprios alunos, para aumentar o engajamento do empreendimento.

## REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, G. M.; MARIANO, S. R. H. **Fundamento de empreendedorismo.** . Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense,



2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 1).

CUNHA, R. M.; MARIANO, S. R. H.; CAVALLO, C. **Criatividade e Atitude empreendedora**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 3)

ROCHA, S. B.; CUNHA, R. M. **Elaboração de Produto Tecnológico Educacional**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 8)